

**SELEÇÃO DE ESPÉCIES VEGETAIS NATIVAS DA CAATINGA TRADICIONALMENTE
RECONHECIDAS COMO FORRAGEIRAS PARA ESTUDOS NUTRICIONAIS E DE PROPAGAÇÃO.**

Elizeu Matos da Cruz Filho ¹, Byanca Nilda Tavares Cavalcante ², Matheus Bessa da Silva ³, Léa de Oliveira da Costa ⁴, Larissa da Silva Maia ⁵,
Jullyana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak ⁶

RESUMO

Um dos resultados da pesquisa etnobotânica, é a reunião de informações acerca da diversidade vegetal que podem servir de base para a seleção de espécies prioritárias para investigações bioquímicas ou moleculares. O presente trabalho teve como objetivo identificar cientificamente as etnoespécies forrageiras citadas no levantamento etnobotânico realizado sobre plantas úteis à alimentação animal na comunidade Piroás e Baixas, no município de Redenção, no estado brasileiro do Ceará, de modo que tais informações possam servir de base para a seleção de 20 espécies forrageiras nativas da Caatinga mais citadas em tal levantamento, as quais serão analisadas do ponto de vista nutricional, quanto ao teor de lignina e digestibilidade de celulose e estudos de propagação vegetativa. Para isso, foram realizadas coletas, depósito no herbário Prisco Bezerra da Universidade Federal do Ceará e herbário da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e identificações, assim como consulta no herbário da UNILAB, bancos de dados na internet e literatura específica. Até o momento foram identificadas 54 espécies forrageiras, distribuídas em 26 famílias botânicas, observando uma maior representação da família Fabaceae com 14 espécies, seguido por Anacardiaceae e Asteraceae, cada uma com 4 espécies citadas. No total de plantas identificadas, 36 espécies são forrageiras nativas da Caatinga, e estão distribuídas em 18 famílias, sendo Fabaceae a mais representativa com 10 espécies, seguido por Acanthaceae com 3 espécies. Finalizadas as identificações, serão selecionadas as 20 espécies de forrageiras nativas da Caatinga, de modo que possam ser ampliados os conhecimentos sobre os seus aspectos nutricionais e de propagação, contribuindo para o avanço de pesquisas na área e nas atividades de enriquecimento e restauração de áreas nativas da Caatinga utilizadas para alimentação animal.

Palavras-chave:

lignina. celulose. alimentação animal.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., Instituto de Desenvolvimento Rural., Discente, e-mail: elizeu.unilab@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: byanca.ntc@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: matheusbessa08@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: leacostaufc@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, e-mail: larissamaiiaa@gmail.com

⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, e-mail: sobczak@unilab.edu.br